

Práticas pedagógicas em artes visuais e música para professores da educação infantil de Montenegro/RS

Sandra Rhoden [1]
Fundação Municipal de Artes de Montenegro - FUNDARTE

Resumo: O presente relato se refere à formação continuada de professores de Educação Infantil no município de Montenegro/RS, contemplando especificamente as Artes Visuais e a Música. Esta ação formadora foi uma iniciativa do Polo FUNDARTE Arte na Escola em parceria com a Secretaria de Educação do município. Durante as três edições, contamos com a participação de sessenta e oito professoras docentes em Educação Infantil oriundas da rede municipal, estadual e particular de ensino. No desenvolvimento do curso, as professoras foram capacitadas com práticas alicerçadas de um embasamento teórico em prol de um planejamento e atividades propositoras para as infâncias contemporâneas nas duas linguagens artísticas.

Palavras-Chave: Formação continuada; educação infantil, arte na escola.

Introdução

O curso de artes visuais e música para professores de educação infantil de Montenegro/RS objetivo objetivou mapear as práticas pedagógicas em artes visuais e música realizadas nas escolas de Educação Infantil, considerando as necessidades dos participantes e desenvolvendo propostas educativas nas duas linguagens artísticas contemplando atividades e propostas para cada área específica; repensar o ensino das artes visuais e música para as infâncias contemporâneas, práticas, planejamento, execução de projetos, avaliação e mostra de trabalhos através de exposições e relatos de experiências pelos participantes do curso.

Para que a primeira formação fosse realizada, a FUNDARTE e o Polo FUNDARTE Arte na Escola estabeleceram uma parceria com a Secretaria de Municipal de Educação de Montenegro/RS e, entre 2013 e 2015, o Curso Práticas

[1] Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS; Licenciada em Música pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS e Graduanda em Artes Visuais pela mesma Universidade. É professora na Fundação Municipal de Artes de Montenegro – FUNDARTE desde 1994, atuando nas áreas de música e artes visuais, com ênfase nos temas: musicalização infantil, pedagogia do piano, artes visuais, formação de professores e projetos integrados. Coordenadora do Projeto Arte na Escola – Polo FUNDARTE e docente como professora convidada no Curso de Especialização em Educação Musical pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – Uergs.

Pedagógicas em Artes Visuais e Música aconteceu, envolvendo professores da rede municipal de ensino e outras escolas de Educação Infantil do município.

Ao realizar um mapeamento das práticas pedagógicas em artes visuais e música, os relatos, conferidos pelos próprios participantes, eram centrados nas canções de rotina, canções alusivas a temas específicos e datas comemorativas, desenho, modelagem, colagem e pintura.

Durante as três edições do curso, tratamos da educação do olhar e do ouvir que não se contenta apenas com a apreciação imagética, com a entoação de canções, mas com o fruir, com um olhar que emerge entendendo, analisando, trazendo sentido e significado ao sujeito, quando este contextualiza o que vê com o seu meio social e individual.

As Artes Visuais: o desenvolvimento de uma consciência crítica na Educação Infantil

Sabemos da importância das práticas em artes visuais no contexto da Educação Infantil. Entretanto, é necessário que priorizemos uma prática voltada para a transformação, que vai além do ato de sensibilizar, de pintar, recortar, desenhar, moldar e ler textos imagéticos. De acordo com Martins (2005, p. 06), “é preciso provocar experiências que ressoem na pele e penetrem no corpo”. Nesse sentido, práticas pedagógicas desafiadoras contribuem para a construção do conhecimento em artes visuais, principalmente quando as propostas são contextualizadas com a realidade, com imagens que povoam o contexto cultural da criança. A partir das imagens impregnadas e atravessadas pelas mídias, que certamente fazem parte dos seus repertórios, ao desdobrar-se, contribuem para a construção de outras imagens e para a ampliação do imaginário provocando outros olhares, significados, conceitos e novas criações.

A música na Educação Infantil

Como é a sonoridade deste novo ambiente? Que objetos sonoros são disponibilizados para o manuseio das crianças? Há proposições de atividades que

envolvam o desenvolvimento corporal a partir de ritmos musicais diversificados? As atividades musicais se resumem em entoar canções? São muitas questões que necessitam de aprofundamento e reflexão por parte dos professores que atuam na Educação Infantil no que se refere às proposições pedagógico-musicais que são pensadas para este contexto. De acordo com Maffioletti (2001, p. 130), no contexto da Educação Infantil "a música pode se tornar um espaço a partir do qual os primeiros vínculos são criados e mantidos". Nesse sentido, além de proporcionar atividades que contemplem o desenvolvimento da criança através da música, é necessário que criemos o hábito de *ouvir* e *escutar* as preferências musicais das crianças; caso contrário, o ensino da música se coloca de maneira arbitrária, pois como vou gostar da música padronizada pelo professor se ele não se interessa em saber o que eu gosto de ouvir?

A partir da escuta, do conhecimento musical que é vivo e vivido, é possível pensar em metodologias fundamentadas e desdobradas sobre um novo conhecimento. De acordo com Souza (2000, p. 174), "a música na vida cotidiana faz-se cada vez mais presente, e sua massiva utilização na sociedade ocidental contemporânea indica o seu significado para o ser humano". Nesse sentido, o professor consegue atribuir sentido e significado aos conceitos e conteúdos referentes à linguagem musical.

Isso significa pensar em práticas pedagógicas em artes visuais e música em espaços educacionais infantis como uma porta que se abre para a construção de novos saberes e novas maneiras de ver e sentir. De acordo com Barbosa e Horn (2008, p. 120), "a formação permanente dos professores inicia daquilo que os próprios educadores produzem, acreditando que as competências educativas nascem da interação com a prática educativa e com as crianças".

A presença das artes visuais e da música na Educação Infantil é um objeto de estudo que necessita de investigação e reflexão permanente para que as práticas pedagógicas específicas de cada área sejam motivadoras e significativas para as crianças.

Neste momento, num tempo plural e contemporâneo, se deseja que o professor seja um propositor, provocador das propostas por ele pensadas, selecionadas, dotadas de um olhar sensível, que possam compreender também o conhecimento prévio da criança, olhando, dando voz, conhecendo e reconhecendo seus saberes precedentes, contemplando suas subjetividades e intencionalidades, buscando cada vez mais sentido aos objetivos do trabalho em artes, pois o processo da reflexão é dinâmico e gera novas construções.

Referências

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. *Projetos Pedagógicos na Educação Infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque. Práticas musicais na escola infantil. In: CRAYDI, Carmem; KAERCHER, Gládis E. (Org.). *Educação infantil*: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed Editora, 2001, p.123-134.

MARTINS, Miriam Celeste. *Mediação:* provocações estéticas. São Paulo: Unesp, 2005.

SOUZA, Jusamara. Caminhos para a construção de uma outra didática da música. In: SOUZA, Jusamara. *Música, cotidiano e educação.* Porto Alegre: UFRGS, 2000, p. 173-184.